

**A TRANSIÇÃO DE EGRESSOS DE CURSOS TÉCNICOS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Jessica Najara Aguiar de Oliveira

PPGE/Unimontes

[najaraagol@hotmail.com](#_top)

Mônica Maria Teixeira Amorim

Unimontes

[monicamorimsa@hotmail.com](mailto:monicamorimsa@hotmail.com)

**Resumo**

Em face do cenário de expansão da oferta de cursos técnicos e de oportunidades de continuidade de estudos por meio de formação superior, o presente estudo objetiva discutir a transição de egressos de cursos técnicos de nível médio para o ensino superior. Como procedimentos técnicos foram adotados o estudo bibliográfico e a aplicação de questionários eletrônicos para egressos de cursos técnicos do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes. Resultados parciais obtidos por meio do estudo bibliográfico revelam a incipiência de pesquisas sobre o tema e apontam que a transição pode significar elevação educacional e ocupacional para os egressos.

**Palavras-chave:** Educação Profissional; Transição; Educação Superior; egressos.

**Introdução e justificativa**

A educação profissional e tecnológica (EPT) constitui uma modalidade educacional definida pela [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm) (LDB Nº9394/1996) que tem como finalidade preparar o estudante para o exercício profissional, colaborando para sua atuação no mundo do trabalho e na sociedade. Abrange, entre outros, os cursos de educação profissional técnica de nível médio, focalizados neste estudo. Constitui uma modalidade paralela à Educação Básica e Superior, e uma modalidade que registrou acentuado aumento da oferta no Brasil a partir dos anos de 2003. Observamos esse processo de explosão de oferta de números de cursos e vagas, de oportunidades educacionais de formação profissional, no interior de Minas Gerais, na cidade de Montes Claros, no Norte de Minas, e queremos entender com maior rigor teórico-prático esse processo. Fato é que, além da expansão da EPT, Montes Claros também registra, segundo Araújo (2014) de modo mais expressivo a partir dos anos 2000, um crescimento na oferta de vagas, cursos e instituições de Educação Superior. Examinar esse processo com atenção à transição ou não de egressos de cursos técnicos para a educação superior coloca-se como um caminho relevante e necessário para ampliar o debate nesse âmbito.

**Questões de estudo**

Em face do cenário de expansão da oferta de cursos técnicos e de oportunidades de continuidade de estudos por meio de formação superior questionamos: Quais são os fatores que levaram egressos de cursos técnicos de nível médio à transição ou não para o ensino superior? De modo mais específico, indagamos: Quem são os estudantes que buscaram o ensino técnico de nível médio? Que razões levaram esses estudantes a buscarem o ensino técnico de nível médio? Seria necessariamente uma formação estrita e aplicada? Estes estudantes tem/tiveram o ensino superior como projeto? Que fatores concorreram para que buscassem ou não o ensino superior?

**Referencial Teórico**

O estudo ancora-se, dentre outros, no trabalho de Amorim (2013), que aborda a expansão da educação profissional brasileira; na investigação de Araújo (2014), que trata da expansão do ensino superior no Brasil e em Montes Claros; na pesquisa de Sales (2014), que versa sobre a transição de egressos de cursos técnicos para a educação superior.

**Procedimentos Metodológicos**

Trata-se de pesquisa de natureza quali-quantitativa, que adotou como procedimentos técnicos o estudo bibliográfico e a aplicação de questionários eletrônicos para egressos das turmas de concluintes, de 2017 a 2019, do curso técnico de enfermagem presencial MedioTec e Pronatec do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) da Unimontes. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer n° 4.838.935/2021), encontra-se em curso e, nos limites desse trabalho, apresentamos parte dos resultados obtidos por meio do estudo bibliográfico.

**Resultados**

O Brasil registrou uma expansão e interiorização da oferta de EPT e de educação superior nas últimas décadas, o que se apresenta como ampliação de oportunidades de maior escolarização para as camadas populares (AMORIM; 2013; ARAÚJO, 2014). Acerca da transição de egressos de cursos técnicos para a educação superior, Sales (2014) avalia que há poucos trabalhos nesse âmbito e aponta que a maioria dos estudos focaliza o ingresso no mercado a partir da conclusão dos cursos. Sales (2014, p.15) define essa transição como uma “passagem de um nível educacional para outro” e ressalta a relevância de pesquisas que focalizem a transição para o ensino superior dada a tendência de elevação da escolaridade no Brasil “em função das dificuldades de encontrar emprego e dos crescentes padrões de qualificação demandados pelo mercado de trabalho”. (SALES, 2014, p.17).

Ainda segundo essa autora, considerando que o governo financia as instituições técnicas, e que estas são gratuitas para os alunos, há uma expectativa de que esse investimento público retorne em forma de “capital” para o mercado, mas se os alunos não ingressam no mercado de trabalho logo após concluírem o curso técnico e “em vez disso, decidem frequentar uma universidade, isso pode sugerir que o investimento do governo não tem alcançado o objetivo pretendido de prover empregos para eles no mercado de profissionais técnicos”. (*Idem).*

Sales (2014, p.17), prossegue argumentando que a transição para o curso superior “ao invés de ser um desperdício de recursos financeiros, pode significar progresso educacional e ocupacional para o estudante” e que a continuidade de estudos “pode ser uma oportunidade para uma mudança de carreira quando os estudantes não se identificam com o curso técnico, principalmente por essa opção ter ocorrido em tenra idade.”

Apesar da existência de vários estudos internacionais sobre o tema, notadamente no Canadá, nos Estados Unidos e na Europa, o Brasil conta com literatura incipiente nesse campo o que indica a importância de pesquisas que tratem dessa temática. (SALES, 2014).

No caso específico de Montes Claros e região, localizamos alguns estudos que se ocupam de egressos de cursos técnicos, mas com foco na transição para o mundo do trabalho ou inserção profissional, entre os quais os trabalhos de Cerqueira*et al* (2007; 2009) e de Mota e Braga (2020). Cerqueira*et al* (2007) não focalizam a transição para o ensino superior, mas indicam que 88,21% dos egressos pesquisados possuem ensino médio completo, apenas 0,94% possuem ensino superior completo e 10,85% dos egressos estavam cursando o ensino superior por ocasião da pesquisa.

**Considerações finais**

A realidade em pauta nos provoca a ampliar os estudos considerando a incipiência de pesquisas e a necessidade de aprofundar a compreensão sobre o real. Acreditamos que a investigação aqui proposta há de oferecer significativa contribuição para o debate sobre a transição de egressos do ensino técnico para o superior, colaborando com a produção de conhecimentos sobre o tema, bem como contribuindo para o desenho de políticas públicas para a formação de trabalhadores.

**Referências**

AMORIM, Mônica Maria Teixeira. *A organização dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia no conjunto da educação profissional brasileira.*Dissertação (Doutorado em Educação) – UFMG, Belo Horizonte, 2013.

ARAÚJO, Christine Veloso Barbosa*. Ensino Superior Brasileiro: expansão e transformação a partir dos anos 1990***.** Dissertação **(**Mestrado em Desenvolvimento Social) - UNIMONTES, Montes Claros, 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CERQUEIRA, Marília Borborema Rodrigues Cerqueira *et al. O egresso da Escola Técnica de Saúde da Unimontes:* conhecendo sua realidade no mundo do trabalho. Relatório Técnico. Montes Claros: Unimontes, 2007. Disponível em: <https://www.cept.unimontes.br/images/cept/arquivosPDF/pesquisas_estacaodepesquisa/EGRESSO_ESCOLA_TECNICA_SAUDE_UNIMONTES_CONHECENDO_SUA_REALIDADE_MUNDO_TRABALHO.pdf> Acesso em 08/06/2021.

CERQUEIRA, Marília Borborema Rodrigues *et al. O egresso da Escola Técnica de Saúde da Unimontes:* conhecendo sua realidade no mundo do trabalho. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/jDTF6XLYyKWmQmkWzvPR3Vy/?lang=pt> Acesso em: 08/06/2021.

MOTA, Valdinice e BRAGA, Denise. *Formação dos egressos do curso técnico em Administração do IFNMG – campus Arinos.* Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/24529> Acesso: 08/06/2021.

SALES, P.E.N. *Transição da formação técnica de nível médio para o ensino superior:* itinerários de alunos da Rede Federal de Educação Profissional de Minas Gerais. Dissertação (Doutorado em Educação) – UFMG, Belo Horizonte, 2014.